

A Natureza do Pacto

Rev. Ronald Hanko

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

O que é o pacto? A Escritura fala dele freqüentemente, e é necessário, portanto, conhecer sobre o que a Escritura está falando.

A maioria definiria um pacto falando de um contrato ou um acordo. Eles dizem que o pacto de Deus com o homem é do mesmo tipo de um pacto humano, tal como aquele entre Isaque e Abimeleque (Gn. 21:27-32), com vários deveres, promessas e penalidades.

Tal pacto é feito por duas partes ou lados, depende em certa extensão de cada um, e pode ser quebrado por ambos. Adão, assim é dito, era a parte original do pacto feito com Deus, mas agora que Adão caiu, Cristo o substituiu.

O pacto de Deus com os homens *não* é dessa natureza. Os homens nunca podem ser uma parte com o Deus vivo ao fazer um pacto. Porque Deus é Deus e o homem é uma criatura, devendo sua própria existência a Deus, não existem deveres que o homem possa assumir através de um acordo especial, além daqueles deveres que ele já é obrigado a executar. A criatura não pode fazer um contrato com o Criador.

Nem pode o homem merecer algo da parte de Deus em tal pacto, por suas próprias obras ou cumprindo certas condições. Quando ele faz tudo o que é requerido dele, ele ainda é um *servo inútil* (Lucas 17:10). Certamente o homem não poderia merecer a vida eterna no pacto, como alguns ensinam. A vida eterna vem somente através daquele que é o *Senhor dos céus*, nosso Senhor Jesus Cristo (1Co. 15:47,48).

A Escritura ensina que o pacto não é um acordo, mas uma *ligação* ou *relação* soberanamente estabelecida entre Deus e o seu povo em Cristo. Isso é claro a partir das palavras freqüentemente repetidas na Escritura, sempre que Deus revela seu pacto: “Serei o seu Deus, e eles serão o meu povo” (Gn. 17:8; Ex. 6:7; 2Co. 6:16; Ap. 21:3).

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em fevereiro/2007.

Essas palavras, encontradas em formas levemente diferentes, se tornou um tipo de fórmula pactual por toda a Escritura. Elas nos mostram que uma passagem particular está falando do pacto.

Outras passagens descrevem na prática tal relacionamento entre Deus e o seu povo. Gênesis 5:22-24, Gênesis 6:9, Gênesis 18:17-19, Salmos 25:14, João 17:23, Tiago 2:23 e 1 João 1:3 são apenas algumas poucas passagens. Todas elas mostram que o pacto de Deus é a bendita relação de comunhão e amizade que ele estabelece com eles pela graça somente e através da obra salvífica de Jesus Cristo.

Essa relação é soberanamente estabelecida por Deus: ele faz e garante a relação. Em nenhum sentido o pacto depende do homem como uma segunda parte, mas ele é totalmente a obra de Deus e tudo pela graça, isto é, de favor imerecido. O pacto é sempre um pacto de *graça*.

Fonte (original): *Doctrine according to Godliness*, Ronald Hanko, Reformed Free Publishing Association, p. 167-168.